



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping - Terça-feira, 26 de dezembro



Diário do Amazonas
Coluna Claro & Escuro - 03

Jornal do Commercio
Coluna do Pedrinho Aguiar - 04



Polo de Duas Rodas da ZFM deve crescer 5% em 2018

O Polo de Duas Rodas da Zona Franca de Manaus vai fechar 2017, mais uma vez, em queda. Ainda assim, um aumento na produção de outubro e novembro tem deixado o setor otimista. A previsão para 2018 é de crescimento de 5%. Nos onze meses de 2017 foram colocadas no mercado 813.868 motocicletas, 4,8% a menos que no mesmo período de 2016. O diretor executivo da Abraciclo, José Eduardo Gonçalves afirmou que, apesar da queda, os resultados são positivos. "A produção do ano de 2017 ficou muito próxima do ano de 2016, isso já é um motivo de celebração para o nosso seguimento, que já vinha registrando quedas sistematicamente", avaliou. Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, só nos meses de outubro e novembro de 2017 houve aumento na produção. "A coisa mais importante que nós notamos é que nós conseguimos nesse segundo semestre já recuperar essa estabilidade, ou seja, parou de cair a venda", comentou. Com as boas expectativas, empresas podem voltar a fazer contratações, segundo o vice-presidente da Abraciclo, João Ludgero.



Maior produção

Segundo a Abraciclo, 98% das motocicletas que circulam no Brasil são produzidas em Manaus, o 4º maior pólo produtor de bicicletas do mundo.



Nova zona franca

Autor do projeto que cria a zona franca de Foz do Iguaçu, o deputado federal Fernando Giacobo (PR) acredita que a aprovação ocorre até março de 2018.



Faturamento Bilionário

No décimo mês do ano, o PIM (Polo Industrial de Manaus) faturou R\$ 7,75 bilhões (US\$ 2,37 bilhões), o melhor resultado individual mensal em moeda nacional e o segundo melhor em moeda estrangeira em 2017. No acumulado do ano até outubro, o PIM faturou R\$ 66,4 bilhões, volume que representa um crescimento de 9,01% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 60,9 bilhões). Em dólar, o faturamento acumulado de janeiro a outubro foi de US\$ 20,9 bilhões, significando incremento de 18,75% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior (US\$ 17,6 bilhões). Outubro também detém a melhor marca mensal de mão de obra do ano, com o total de 88.017 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. Coisa boa!